



Estatísticas relativas a Portugal apuradas pelo Inquérito Trienal à Atividade nos Mercados de Câmbios e de Produtos Derivados – Turnover em abril de 2013¹

O Banco de Portugal divulga os resultados do Inquérito Trienal à Atividade nos Mercados de Câmbios e de Produtos Derivados. Este inquérito foi realizado em abril de 2013, sob coordenação do Banco de Pagamentos Internacionais (BIS), com a participação de 53 bancos centrais e autoridades monetárias de diferentes países, entre os quais o Banco de Portugal.

O Inquérito Trienal permitiu recolher informação relativa às transações efetuadas no mercado cambial (operações *spot*, *outright forwards*, *foreign exchange swaps*, *currency swaps* e opções) e no mercado de taxas de juro (*forward rate agreements*, *swaps* e opções), incidindo apenas sobre as operações realizadas em mercado de balcão.

Em Portugal, o inquérito abrangeu 62 bancos, que representam a quase totalidade do sistema bancário nacional.

Apresentam-se, seguidamente, os principais resultados, expressos em dólares dos Estados Unidos (USD)² e em termos de volumes diários médios transacionados, observados no mês de abril, para todos os anos referenciados. Esta informação estatística é divulgada no Capítulo “D.2 - Atividade nos mercados de câmbios e de produtos derivados” do Boletim Estatístico e no sítio do BIS na internet (www.bis.org).

Atividade internacional

Os resultados preliminares divulgados pelo BIS revelam que, em abril de 2013, o volume de transações diárias no **mercado cambial** a nível mundial atingiu os 5 345 mil milhões de dólares, valor que representa um aumento significativo face aos 3 971 mil milhões de dólares registados em abril de 2010.

Por país³ (*vide* gráfico 1), o Reino Unido continuou a liderar em volume de transações diárias (2 726 mil milhões de dólares), seguido pelos Estados Unidos da América (1 263 mil milhões de dólares). Estes dois países concentraram, em abril de 2013, cerca de 60% do valor diário médio transacionado no mercado cambial a nível mundial, o que representa um acréscimo de 5% em relação aos valores registados em abril de 2010.

Na Zona Euro, em abril de 2013, foram transacionados no mercado cambial por dia, em média, 603 mil milhões de dólares, o que representa um aumento de 26% relativamente ao valor registado em abril de 2010 (478 mil milhões de dólares). Não obstante o crescimento do volume médio de transações verificado na Zona Euro desde 2001, este aumento foi proporcionalmente mais lento do que o registado no Resto do mundo. O peso da Zona Euro no valor diário médio das transações mundiais caiu, no período em análise, de 15% para 9%.

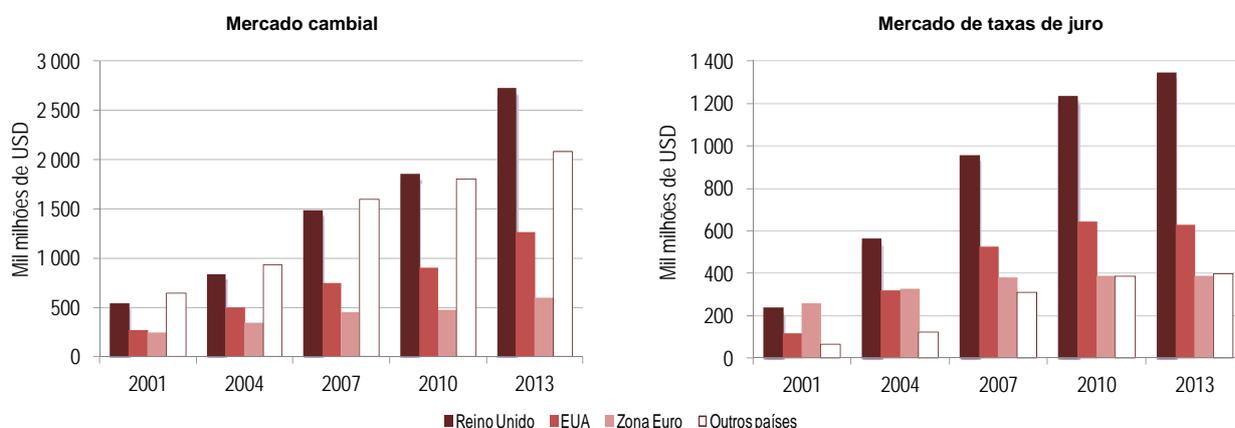
No **mercado de taxas de juro**, em abril de 2013, foram transacionados em mercado de balcão por dia, em média, 2 343 mil milhões de dólares em derivados de taxas de juro de uma só moeda. Este montante traduz um aumento de 14% face ao montante total de transações registadas em abril de 2010 (2 054 mil milhões de dólares). Também neste tipo de derivado, Reino Unido e Estados Unidos da América concentraram a larga maioria das transações mundiais, com transações diárias médias de 1 348 e 628 mil milhões de dólares, respetivamente. Estes dois países contribuíram para cerca de 72% do valor diário médio transacionado em abril de 2013 (71% em abril de 2010). Na Zona Euro, o volume de transações diárias médias totalizou 387 mil milhões de dólares, em linha com o valor de abril de 2010. Também no segmento dos derivados de taxas de juro, a Zona Euro viu a sua importância relativa diminuir de 38%, em 2001, para 14%, em 2013.

¹ Os resultados globais deste inquérito serão publicados no sítio do Banco de Pagamentos Internacionais na internet (www.bis.org).

² Para este inquérito internacional, o BIS estabeleceu como divisa de referência o dólar americano.

³ Os agregados territoriais “Zona Euro” e “Outros países” foram construídos, por agregação, pelo Banco de Portugal, não tendo sido ajustados de transações entre países que compõem estes agregados. Os dados do agregado territorial “Zona Euro” não incluem dados de Malta e de Chipre, uma vez que estes países não participaram neste inquérito.

Gráfico 1 – Volume de transações a nível mundial³
(valores diários médios no mês de abril)



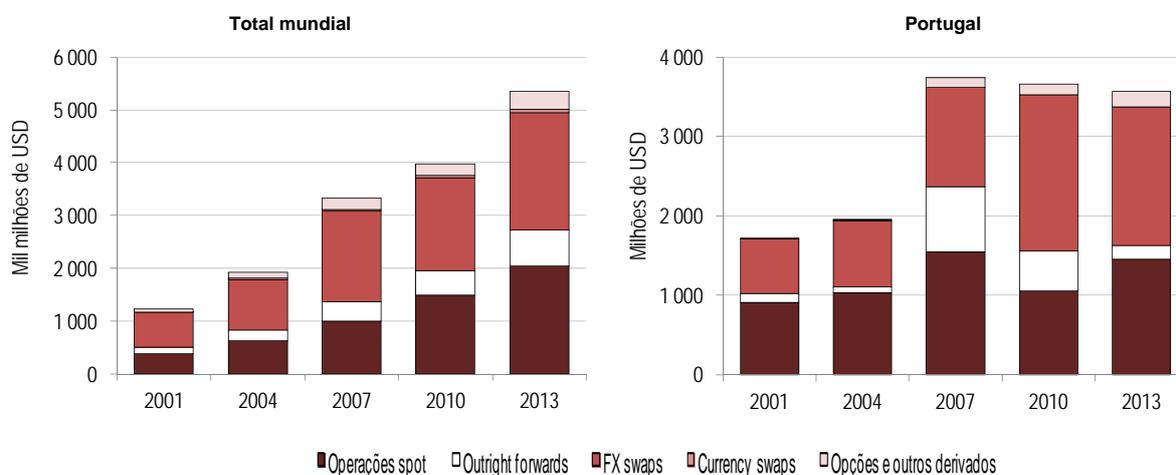
Fonte: BIS

Mercado Cambial

Os *foreign exchange swaps* (*Fx swaps*) continuaram a ser o produto mais transacionado a nível mundial (*vide* gráfico 2), tendo representado 42% do valor diário médio transacionado (44% em 2010). Os restantes instrumentos mantiveram sensivelmente o mesmo peso relativo.

Em Portugal, foram transacionados em média, por dia, 3,6 mil milhões de dólares no mercado cambial (*vide* gráfico 2), o que representa um valor próximo de 2007 e 2010. Este valor correspondeu, sobretudo, a transações no mercado cambial tradicional⁴ (3,4 mil milhões de dólares). Os *foreign exchange swaps* foram o produto mais transacionado, tendo representado 49% do valor diário médio das transações (54% em 2010). O peso das operações *spot* foi de 41% (29% em 2010), o que revela uma alteração da estrutura de instrumentos relativamente a 2010, com um aumento do peso das operações *spot* e uma diminuição do peso das transações em *outright forwards* e, em menor escala, em *foreign exchange swaps*. A restante atividade registou-se em opções cambiais (5%).

Gráfico 2 – Mercado cambial, por instrumento
(valores diários médios no mês de abril)



Fonte: BIS e Banco de Portugal

⁴ Inclui os seguintes instrumentos: operações *spot*, *outright forwards* e *foreign exchange swaps*.

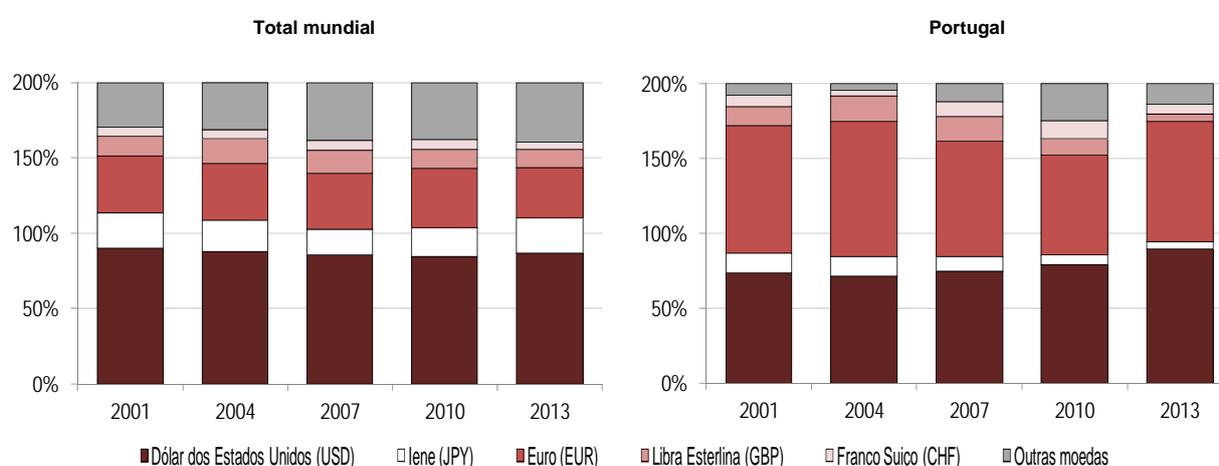
No mercado cambial, dado que cada operação envolve duas divisas, a desagregação por moedas totaliza 200% do total das transações (*vide* gráfico 3).

O dólar americano continuou a ser a moeda mais negociada, tanto a nível mundial como em Portugal, estando presente em 87% e 90% das transações, respetivamente.

Entre 2010 e 2013, a importância relativa do euro diminuiu (de 39% para 33%). Em Portugal, o euro foi a moeda cuja importância relativa mais cresceu (de 66% para 80%). Em ambos os casos, continua a ser a segunda moeda mais transacionada.

As Outras moedas têm mantido um peso relativo constante desde 2007, representado cerca de 40% do total de transações realizadas a nível mundial. Em Portugal, o peso das Outras moedas é bastante menos expressivo, representando apenas 14% do total de transações (25% em 2010).

Gráfico 3 – Mercado cambial, por moeda



Fonte: BIS e Banco de Portugal

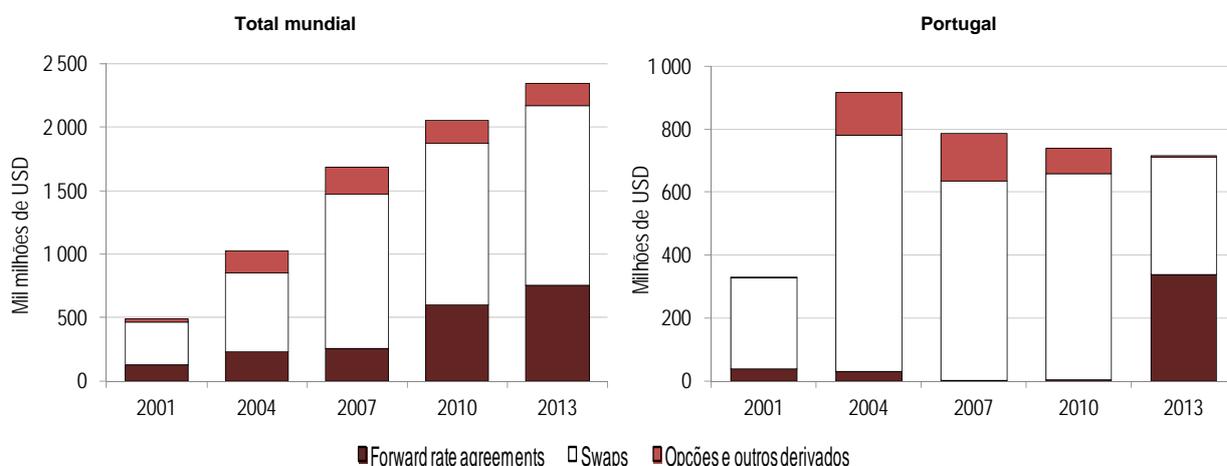
O par de moedas mais transacionado em Portugal foi o euro/dólar americano, representando 72% da atividade diária no total do mercado cambial (46% em 2010). Para esta evolução contribuíram as operações *spot* e de *foreign exchange swaps*, tendo estes sido utilizados em 77% e 70% das transações, respetivamente.

Derivados de taxas de juro

Os *swaps* mantêm-se como o instrumento mais popular a nível mundial (*vide* gráfico 4), representando 60% do valor diário médio de transações (62% em 2010). Os *forward rate agreements* correspondem a 32% do valor diário médio de transações (29% em 2010).

Em Portugal, em abril de 2013, foram transacionados por dia, em média, 0.7 mil milhões de dólares em derivados de taxas de juro, ligeiramente abaixo do valor de 2010. Também em Portugal os *swaps* foram o instrumento com maior peso relativo, perfazendo 52% do valor diário médio de transações; no entanto, a importância dos *swaps* sofreu uma quebra acentuada face a abril de 2010, quando o seu peso relativo atingiu os 88%. Em compensação, aumentou o peso relativo dos *forward rate agreements*, de 1% para 47%. As operações com opções registaram uma queda bastante acentuada, totalizando apenas 1% do valor diário médio de transações (11% em 2010).

Gráfico 4 – Derivados de taxas de juro, por instrumento
(valores diários médios no mês de abril)

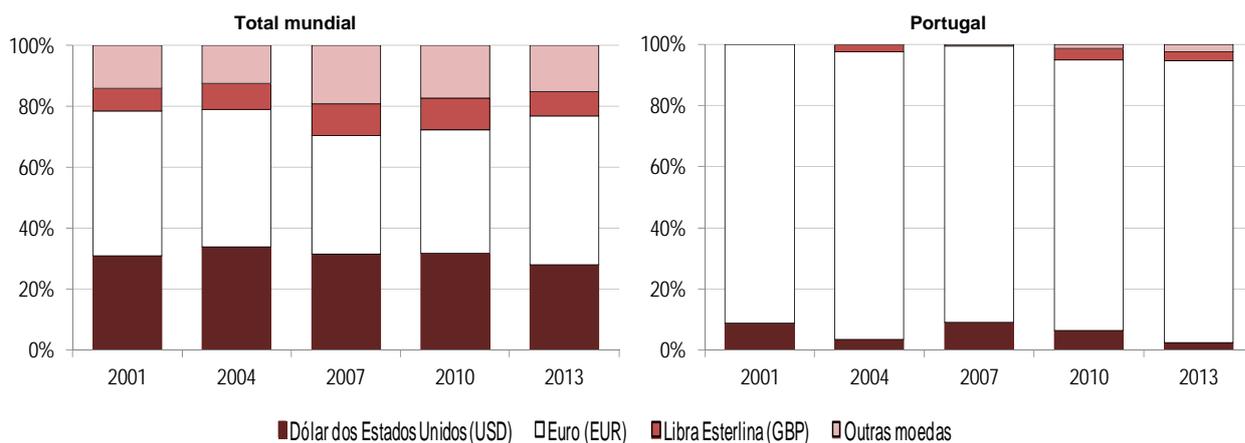


Fonte: BIS e Banco de Portugal

Em 2013, o euro reforçou a sua posição como moeda mais transacionada em operações de derivados de taxas de juro (*vide* gráfico 5), estando presente em 49% do total das transações realizadas a nível mundial (41% em 2010). Em sentido oposto, diminuiu a importância relativa do dólar americano e da libra esterlina, para 28% e 8%, respetivamente (32% e 10% em 2010).

Em Portugal, o euro manteve-se como a moeda mais transacionada nos derivados de taxas de juro, com um peso relativo de 92% (89% em 2010). O volume de transações envolvendo taxas de juro em dólares americanos diminuiu face a 2010, tendo o seu peso relativo passado de cerca de 6% para 3%. A libra esterlina contribuiu para 3% da atividade neste mercado.

Gráfico 5 – Derivados de taxas de juro, por moeda
(valores diários médios no mês de abril)



Fonte: BIS e Banco de Portugal